

diretor de curso	<i>Paula Maria dos Reis Correia</i>
regime de funcionamento	<i>Diurno</i>
grau/diploma	<i>Licenciado</i>
departamento	<i>Departamento de Indústrias Alimentares</i>
unidade orgânica	<i>Escola Superior Agrária de Viseu</i>

ESTRUTURA CURRICULAR

ÁREA CIENTÍFICA/ÁREA DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	ECTS	
	obrigatórios	opcionais
Ciências Físicas	5	0
Ciência e Tecnologia dos Alimentos	73	0
Ciências Químicas	15	0
Engenharia Industrial	19	0
Matemática e Informática	10	0
Microbiologia e Protecção de Plantas	15	0
Ciência Animal	5	0
Economia Agrária e Sociologia Rural	10	0
Ciências da Nutrição	15	0
Todas (+)	13	0
SUBTOTAL	180	0
TOTAL		

PLANO DE ESTUDOS

UNIDADE CURRICULAR	ANO SEMESTRE	ÁREA CIENTÍFICA	DURAÇÃO	HORAS DE TRABALHO	HORAS DE CONTACTO	ECTS	OBSERVAÇÕES
Biofísica	1º ano / 1º semestre	Ciências Físicas	Semestral	138	T - 30, TP - 30	5	
Matemática	1º ano / 1º semestre	Matemática e Informática	Semestral	138	T - 30, PL - 30	5	
Microbiologia	1º ano / 1º semestre	Microbiologia e Protecção de Plantas	Semestral	132	T - 30, PL - 30	5	
Produção Agrícola	1º ano / 1º semestre	Microbiologia e Protecção de Plantas	Semestral	132	T - 30, TP - 30	5	
Produção Animal	1º ano / 1º semestre	Ciência Animal	Semestral	132	T - 30, TP - 30	5	
Bioquímica	1º ano / 1º semestre	Ciências Químicas	Semestral	132	T - 30, PL - 30	5	
Métodos Estatísticos e Informática	1º ano / 2º semestre	Ciências Químicas	Semestral	132	T - 30, PL - 30	5	
Conservação de Alimentos	1º ano / 2º semestre	Matemática e Informática	Semestral	138	T - 30, TP - 30	5	
Química Orgânica	1º ano / 2º semestre	Ciência e Tecnologia dos Alimentos	Semestral	138	T - 30, TP - 30	5	
Microbiologia Alimentar	1º ano / 2º semestre	Ciências Químicas	Semestral	132	T - 30, PL - 30	5	
Termodinâmica e Fenómenos de Transferência	1º ano / 2º semestre	Microbiologia e Protecção de Plantas	Semestral	132	T - 30, PL - 30	5	
Análise Sensorial dos Alimentos	1º ano / 2º semestre	Engenharia Industrial	Semestral	132	T - 30, TP - 30	5	
Nutrição Humana	2º ano / 1º semestre	Ciência e Tecnologia dos Alimentos	Semestral	132	T - 30, PL - 30	5	
Métodos Instrumentais de Análise I	2º ano / 1º semestre	Ciências da Nutrição	Semestral	138	T - 30, TP - 30	5	

UNIDADE CURRICULAR	ANO SEMESTRE	ÁREA CIENTÍFICA	DURAÇÃO	HORAS DE TRABALHO	HORAS DE CONTACTO	ECTS	OBSERVAÇÕES
Química Alimentar I	2º ano / 1º semestre	Ciências Químicas	Semestral	132	T - 30, PL - 30	5	
Operações Unitárias	2º ano / 1º semestre	Ciências Químicas	Semestral	132	T - 30, PL - 30	5	
Qualidade e Segurança Alimentar	2º ano / 1º semestre	Engenharia Industrial	Semestral	138	T - 30, TP - 30	5	
Gestão de Empresas	2º ano / 1º semestre	Ciência e Tecnologia dos Alimentos	Semestral	138	T - 30, TP - 30	5	
Tecnologia dos Produtos Hortofrutícolas	2º ano / 2º semestre	Economia Agrária e Sociologia Rural	Semestral	138	T - 30, TP - 30	5	
Métodos Instrumentais de Análise II	2º ano / 2º semestre	Ciência e Tecnologia dos Alimentos	Semestral	108	TP - 45	4	
Química Alimentar II	2º ano / 2º semestre	Ciências Químicas	Semestral	132	T - 30, PL - 30	5	
Reologia Alimentar	2º ano / 2º semestre	Ciências Químicas	Semestral	132	T - 30, PL - 30	5	
Oficinas Tecnológicas	2º ano / 2º semestre	Engenharia Industrial	Semestral	138	T - 30, TP - 30	5	
Inovação, Desenvolvimento e Aproveitamento de Produtos Alimentares	2º ano / 2º semestre	Ciência e Tecnologia dos Alimentos	Semestral	160	OT - 75	6	
Biotecnologia Alimentar	3º ano / 1º semestre	Ciência e Tecnologia dos Alimentos	Semestral	138	T - 30, TP - 30	5	
Tecnologia das Carnes e do Pescado	3º ano / 1º semestre	Ciência e Tecnologia dos Alimentos	Semestral	108	TP - 45	4	
Tecnologia dos Azeites e Gorduras Vegetais	3º ano / 1º semestre	Ciência e Tecnologia dos Alimentos	Semestral	132	T - 30, PL - 30	5	
Tecnologia dos Cereais	3º ano / 1º semestre	Ciência e Tecnologia dos Alimentos	Semestral	132	T - 30, PL - 30	5	
Tecnologia dos Vinhos	3º ano / 1º semestre	Ciência e Tecnologia dos Alimentos	Semestral	132	T - 30, PL - 30	5	
Gestão da Qualidade	3º ano / 1º semestre	Ciência e Tecnologia dos Alimentos	Semestral	132	T - 30, PL - 30	5	
Marketing na Indústria Alimentar	3º ano / 2º semestre	Ciência e Tecnologia dos Alimentos	Semestral	108	TP - 45	4	
Equipamentos e Instalações Industriais	3º ano / 2º semestre	Economia Agrária e Sociologia Rural	Semestral	138	T - 30, TP - 30	5	
Tecnologia dos Leites	3º ano / 2º semestre	Engenharia Industrial	Semestral	108	TP - 45	4	
Estágio em Contexto Laboral	3º ano / 2º semestre	Ciência e Tecnologia dos Alimentos	Semestral	132	T - 30, PL - 30	5	

preencher o quadro as vezes necessárias para descrever os diferentes percursos/períodos do ciclo de estudos

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

LIGAÇÕES EXTERNAS NO APOIO À DOCÊNCIA	<p>No âmbito deste ciclo estudos podem referir-se as seguintes ligações externas: realização de visitas de estudo a instituições:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Novarroz, Adães, Oliveira de Azeméis (descasque e branqueamento de arroz) - Central de Cervejas, Via Longa, Lisboa (maltaria e fabrico de cerveja) - Cerealis Moagem, Adémia, Coimbra (limpeza e moagem de cereais) - Visitas apoiadas pelos Serviços Florestais (ICNF) e Associações Florestais da Região (VerdeLafões, etc.).
--	--

	<p>Existem ainda vários protocolos de colaboração celebrados entre a ESAV e várias entidades, com várias tipologias, as quais se encontram listadas no <i>website</i> da ESAV (https://www.esav.ipv.pt/index.php/cursos/licenciaturas), sendo estas ligações ativadas no âmbito do ciclo de estudo sempre que seja necessário.</p> <p>Estas colaborações com o exterior contribuem para o enriquecimento das competências específicas e transversais dos estudantes.</p> <p>No entanto, neste ano letivo, devido à pandemia COVID-19 as ligações com o exterior ficaram um pouco suspensas.</p>
LOCAIS DE ESTÁGIO E/OU DE FORMAÇÃO EM SERVIÇO	<p>Neste ano letivo só uma estudante esteve a realizar o Estágio em Contexto Laboral e foi na ESAV. No âmbito da UC de Oficinas Tecnológicas a formação foi realizada em parceria com a ANCOSE- Associação de Criadores de Ovinos Serra da Estrela.</p>
TRABALHOS DE INVESTIGAÇÃO ENVOLVENDO ESTUDANTES	<p>São realizados alguns trabalhos de iniciação à investigação, com aplicação da metodologia científica em várias UC, mais na componente mais teórica/ prática e de componente laboratorial (Análise Sensorial, Conservação de Alimentos, etc.).</p> <p>Na UC de Produção Agrícola os estudantes fizeram acompanhamento e plantação de souts de demonstração no âmbito do projeto CLIMCAST (PDR2020).</p> <p>No âmbito do Estágio em Contexto Laboral também é suposto o desenvolvimento de um trabalho de investigação, no entanto este ano letivo só esteve matriculada uma estudante e a mesma não entregou o mesmo.</p>

CORPO DOCENTE

NOME	CATEGORIA	GRAU ACADÉMICO	ÁREA CIENTÍFICA DO GRAU ACADÉMICO	ESPECIALISTA	CARGA LETIVA NO CURSO
<i>nome do docente</i>	<i>professor coordenador com agregação, professor coordenador, professor adjunto, professor convidado, assistente convidado, equiparado a assistente</i>	<i>doutor, mestre ou licenciado</i>	<i>área científica/ano</i>	<i>área/data</i>	<i>horas</i>
ANA CRISTINA VILAS BOAS CORREIA	Professor Adjunto	Mestre	Ciência e Tecnologia de Alimentos		120
ANTÓNIO DE FÁTIMA MELO ANTUNES PINTO	Professor Adjunto	Mestre	Agronomia-Proteção Integrada/1993		120
ANTONIO MANUEL CARDOSO MONTEIRO	Professor Coordenador sem Agregação	Doutor	Ciência Animal		30
ANTONIO MANUEL SANTOS TOMAS JORDÃO	Professor Coordenador sem Agregação	Doutor	Engenharia Agro-Industrial/ 2006		45
CARLOTA MARIA DE CARVALHO LEMOS	Professor Adjunto	Doutor	Multimédia em Educação/sd		75
DANIEL JOSÉ TEIXEIRA MARQUES MADEIRA	Assistente Convidado	Licenciado	Engenharia Zootécnica/sd		30
DULCINEIA MARIA DE SOUSA FERREIRA WESSEL	Professor Coordenador sem Agregação	Doutor	Química/2003		120
EDITE MARIA RELVAS DAS NEVES TEIXEIRA DE LEMOS	Professor Coordenador sem Agregação	Doutor	Ciências Biomédicas/ 2008		180
FERNANDO JORGE ANDRADE GONÇALVES	Professor Adjunto	Doutor	Química/ 2012		135
FILIPA ALEXANDRA MASCARENHAS MELO	Assistente convidado	Doutor	Ciências da Saúde, Ramo ciências Biomédicas/ 2014		30
HELDER FILIPE DOS SANTOS VIANA	Professor Adjunto	Doutor	Ciências Agronómicas e Florestais		30

JOÃO CARLOS GONCALVES	Professor Adjunto	Doutor	Engenharia Mecânica/ 2011		120
MANUEL JOSE ESTEVES DE BRITO	Professor Adjunto	Mestre	Tecnologia Multimédia/sd		45
MARIA JOAO CUNHA SILVA REIS LIMA	Professor Coordenador sem Agregação	Doutor	Biociologia/ 2005		90
OLGA MARIA SOUSA CONTENTE	Professor Adjunto	Doutor	Engenharia eletrotécnica e de Computadores/ 2017		32
PAULA MARIA DOS REIS CORREIA	Professor Coordenador sem Agregação	Doutor	Engenharia Alimentar/2011		225
RAQUEL DE PINHO FERREIRA GUINÉ	Professor Coordenador com Agregação	Doutor	Engenharia Química/ 2005	<i>Agregado em Ciências dos Alimentos 2015</i>	120
VASCO EDUARDO GRAÇA SANTOS	Professor Adjunto	Doutor	Engenharia Eletrotécnica e Computadores - Ramo Energia/ 2011		13
VITOR MIGUEL DO AMARAL FIGUEIREDO	Assistente Convitado	Licenciatura	Engenharia Agropecuária/2008		30

	2017/2018*	2018/2019*	2019/20*
número total de docentes	0	0	19
número total de docentes ETI	0	0	14
número de docentes em tempo integral	0	0	14
número de docentes doutorados em tempo integral	0	0	13
número de docentes professores de carreira	0	0	14
número de docentes em tempo integral por um período superior a 3 anos	0	0	16
número total de docentes doutorados ETI	0	0	11
número de docentes especialistas de reconhecida experiência e competência profissional ETI	0	0	0
número de docentes inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano	0	0	1
número total de estudantes	0	0	24

* substituir pelo ano letivo correspondente no formato 20__/_/

	2017/2018	2018/2019	2019/2020
percentagem de docentes em tempo integral	0	0	68,4
percentagem de docentes doutorados em tempo integral	0	0	78,6
percentagem de docentes professores de carreira	0	0	73,7
percentagem de docentes em tempo integral por um período superior a 3 anos	0	0	73,7
percentagem de docentes com grau de doutor	0	0	73,7
percentagem de docentes especialistas de reconhecida experiência e competência profissional	0	0	0
percentagem de docentes inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano	0	0	5,3
docentes e doutores especialistas por cada 30 estudantes	0	0	14
rácio estudantes/docentes ETI	0	0	1,6

		2017/ 2018		2018/2019		2019/2020	
		NÚMERO	IE	NÚMERO	IE	NÚMERO	IE
índice de envelhecimento do corpo docente	< 30 anos	-		-		0	
	≥ 30 e < 40 anos	-		-		2	
	≥ 40 e < 50 anos	-		-		7	
	≥ 50 e < 60 anos	-		-		8	
	≥ 60 anos	-		-		2	

ESTUDANTES

		2017/2018		2018/2019		2019/2020	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
por ano curricular	1º ano	0	0	0	0	21	87,5
	2º ano	0	0	0	0	1	4,2
	3º ano	1	100	0	0	2	8,3

	4º ano	-	-	-	-	-	-
--	--------	---	---	---	---	---	---

		2017/2018		2018/19		2019/2020	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
por género	feminino	1	100	0	0	19	79,2
	masculino	0	0	0	0	5	20,8

		2017/2018		2018/2019		2019/2020	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
por idade	< 20 anos	0	0	0	0	2	8,3
	≥ 20 e < 24 anos	0	0	0	0	6	25,0
	≥ 24 e < 28 anos	1	100	0	0	4	16,7
	≥ 28 anos	0	0	0	0	12	50,0

INFORMAÇÃO ADICIONAL SOBRE OS ESTUDANTES

Não existem mais dados disponíveis sobre os estudantes.

PROCURA

	2017/2018	2018/2019	2019/2020
número de vagas	0	0	25
número de candidatas	0	0	9
número de colocados	1	0	10
número de estudantes inscritos no 1º ano pela 1ª vez	0	0	21
nota mínima de entrada (CNA)	0	0	121,4
nota média de entrada (CNA)	0	0	120,5

ESTRATÉGIAS ADOTADAS PARA AUMENTAR A PROCURA

Foi o primeiro ano que abriu vagas e a informação de que iria abrir no ano letivo 2019/2020 foi dada numa data muito próxima da data das candidaturas dos estudantes ao ensino superior, não existindo tempo suficiente para estabelecer uma estratégia sólida e bem definida para aumentar a procura do curso.

SUCESSO ACADÉMICO

	2017/2018	2018/2019	2019/2020
número de diplomados	1	0	3
diplomados em n anos**	0	0	3
diplomados em n+1 anos	0	0	0
diplomados em n+2 anos	0	0	0
diplomados em mais do que n+2 anos	1	0	0

** número de graduados que concluíram nos n anos do ciclo de estudos

		2017/2018		2018/2019		2019/2020	
		NÚMERO	MÉDIA	NÚMERO	MÉDIA	NÚMERO	MÉDIA
média de estudantes aprovados às unidades curriculares	estudantes aprovados	0	-	0	-	sd	-
	estudantes inscritos	0	-	0	-	sd	-
	estudantes avaliados	0	-	0	-	sd	-

		2017/2018		2018/2019		2019/2020	
		NÚMERO	RAZÃO	NÚMERO	RAZÃO	NÚMERO	RAZÃO
razão entre estudantes avaliados e estudantes não avaliados	estudantes avaliados	0		0		sd	
	estudantes não avaliados	0	-	0	-	sd	-

		2017/2018		2018/2019		2019/2020	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
percentagem de unidades curriculares com taxa de aprovação ≤ 30,00%	unidades curriculares com taxa de aprovação ≤ 30,00%	0	-	0	-	8	27,6
	unidades curriculares	0		0		29	

ESTRATÉGIAS ADOTADAS PARA COMBATE AO INSUCESSO

Existem tabelas relativas ao sucesso académico dos estudantes as quais não foram preenchidas por falta de disponibilização de dados pelos serviços da ESAV, daí a referência "sd" (sem dados).

Nesta última tabela apresenta-se uma percentagem de unidades curriculares com taxa de aprovação ≤ 30,00%, e nos casos em questão de 0%. Após análise destes valores, constatou-se que só existia um estudante inscrito e na maioria dos casos era um estudante trabalhador e noutros além de ser um estudante trabalhador o estudante também estava inscrito a um número de UC muito elevado, acrescentando-se ainda a estes factos uma assiduidade média às aulas de 0% (não estando presente em nenhuma aula lecionada, o que pode levar a reprovação automaticamente na componente de avaliação prática laboratorial, o que aconteceu na maioria das UC que tinham este critério na avaliação) à maioria destas 8 Unidade Curricular (UC), e a não apresentação de elementos de avaliação exigidos para existir avaliação (relatórios aulas práticas, trabalhos de grupo, etc.). Tudo isto contribui para o valor encontrado.

De um modo geral, foram adotadas algumas estratégias de combate ao insucesso, discriminado no relatório de cada UC e alvo de uma análise crítica por parte do docente responsável, mediante a qual o docente decide, ou não, implementar ações de melhoria, nomeadamente as seguintes:

- motivação dos estudantes para os temas abordados nas UC;
 - apoio e acompanhamento aos estudantes, como estava previsto: - 4 horas semanais de atendimento aos alunos (em horário definido); fornecimento de materiais de estudo e implementação de metodologias de ensino e aprendizagem adequadas à aquisição de conhecimentos e aprendizagem (resolução de exercícios, trabalhos de grupo, entre outros);
 - esclarecimento de dúvidas sempre que solicitado pelos estudantes, nomeadamente no período correspondente à pandemia COVID-19, fora do horário letivo (presencialmente ou por email);
 - elaboração de questionários orientativos ao longo do semestre permitiu um acompanhamento mais efetivo e continuado da apreensão da matéria (avaliação contínua);
 - envolvimento ativo dos estudantes em todas as atividades das UC;
 - a introdução de métodos diversificados de avaliação contínua;
- alterações nas ponderações da fórmula de classificação final.

ABANDONO ESCOLAR

		2017/2018		2018/2019		2019/2020	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
TOTAL	número de abandonos	0	0	0	0	1	4,2
	número de inscritos	1		0		24	
1º ANO	número de abandonos	0	0	0	0	1	4,8
	número de inscritos	0		0		21	
2º ANO	número de abandonos	0	0	0	0	0	0
	número de inscritos	0		0		1	
3º ANO	número de abandonos	0	0	0	0	0	0
	número de inscritos	1		0		2	
4º ANO	número de abandonos	-	-	-	-	-	-
	número de inscritos	-		-		-	

		2017/2018		2018/2019		2019/2020	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
motivo apontado para o abandono	número de abandonos por mudança para um curso na mesma unidade orgânica	0	0	0	0	0	-
	número de abandonos por mudança para um	0	0	0	0	0	-

curso noutra unidade orgânica do IPV							
número de abandonos por mudança para um curso de outra instituição de ensino superior	0	0	0	0	0	0	-
número de abandonos por não identificação com o curso	0	0	0	0	0	0	-
número de abandonos por fatores económicos	0	0	0	0	0	0	-
número de abandonos por doença	0	0	0	0	0	0	-
número de abandonos por Incompatibilidade com horários de trabalho	0	0	0	0	1	1	4,2
número de abandonos por outro motivo	0	0	0	0	0	0	-
número total de abandonos	0	0	0	0	1	1	4,2

ESTRATÉGIAS ADOTADAS PARA COMBATE AO ABANDONO

O curso está a funcionar como um novo ciclo a partir deste ano letivo 2019/2020, ainda não existindo definições de estratégias para o combate ao abandono escolar.

INTERNACIONALIZAÇÃO

	2017/2018		2018/2019		2019/2020	
	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
estudantes estrangeiros matriculados	0	-	0	-	5	20,8
estudantes em programas internacionais de mobilidade	recebidos	0	0	-	5	20,8
	enviados	0	0	-	0	0
docentes estrangeiros incluindo em mobilidade	0	-	0	-	0	0
docentes em programas internacionais de mobilidade	enviados	0	0	-	0	0
número total de estudantes	0	-	0	-	24	
número total de docentes	0	-	0	-	15	

ESTRATÉGIAS ADOTADAS PARA INCREMENTAR A INTERNACIONALIZAÇÃO

Neste ano letivo, e dado que era o primeiro ano de funcionamento do curso, ainda não foram implementadas estratégias para aumento da internacionalização, usufruindo o curso das estratégias existente e implementadas neste contexto, nomeadamente o ingresso no curso de estudantes internacionais e os diferentes programas de mobilidade internacional, nomeadamente o programa Erasmus+ e acordos multilaterais celebrados entre o IPV e várias organizações internacionais.

Neste ano letivo estavam previstas 2 mobilidades de docentes no âmbito do programa Erasmus no 2º semestre, mas devido à pandemia COVID-19 estas mobilidades foram adiadas e o financiamento suspenso.

EMPREGABILIDADE

	2017/2018	2018/2019	2019/2020
% recém-diplomados do curso registados no IIEFP como desempregados**	0	0	sd

** dados IIEFP

	2017/2018		2018/2019		2019/2020	
	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
diplomados a exercer atividade profissional em setor de atividade relacionado com o curso	-	-	-	-	-	-
diplomados a exercer atividade profissional em setor de atividade diferente do curso	-	-	-	-	-	-
diplomados que responderam ao questionário à satisfação	-	-	-	-	-	-
diplomados a quem foi solicitada resposta ao questionário à satisfação	-	-	-	-	-	-

	2017/2018		2018/2019		2019/2020	
	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
entidades empregadoras que responderam ao questionário à satisfação	-	-	-	-	-	-
entidades empregadoras a quem foi solicitada resposta ao questionário à satisfação	-	-	-	-	--	-

	2017/2018		2018/2019		2019/2020	
	MÉDIA		MÉDIA		MÉDIA	
grau de satisfação das entidades empregadoras com os diplomados do curso	-		-		-	

justificação principal para o grau de satisfação atribuído	2017/2018		2018/2019		2019/2020	
	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
competências técnicas face às necessidades da organização	-	-	-	-	-	-
conhecimentos face às necessidades da organização	-	-	-	-	-	-
capacidade de integração no espírito e objetivos da organização	-	-	-	-	-	-
outro	-	-	-	-	-	-

ESTRATÉGIAS ADOTADAS PARA MELHORAR A EMPREGABILIDADE DO CURSO

Quanto a este item como o novo ciclo do curso só entrou em funcionamento este ano letivo, ainda não existem dados para o preenchimento dos campos referidos nas várias tabelas apresentadas.

Foi consultado o sítio eletrónico referente aos dados estatísticos dos cursos superiores da República Portuguesa para o curso de Engenharia Alimentar, o qual refere o seguinte:

"Este curso não tem estatísticas disponíveis, pois não teve inscristos no 1.º ano pela 1.ª vez no ano letivo 2018/19. Isto pode acontecer, por exemplo, porque se trata de um curso recente."

No entanto o IPV dispõe de um Departamento de Inserção na Vida Ativa (SIVA) que promove a divulgação de ofertas de Emprego, e divulga pelas empresas a "Bolsa" de Recursos Humanos Especializados, formados no IPV.

Também a ESAV e os seus Docentes, recebem de Empresas, ofertas de Emprego e Estágios profissionais, que depois divulgam pelos estudantes e diplomados, seja por via E-mail, plataforma moodle, através de Associação de estudantes ou Núcleo de Estudantes do Curso, ou ainda através de plataformas de redes sociais, como Facebook.

SATISFAÇÃO

		2017/2018		2018/2019		2019/2020	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
taxa de resposta ao questionário à satisfação dos estudantes com a unidade curricular	número de respostas ao questionário	0		0		74	
	soma de todos os estudantes inscristos em todas as unidades curriculares	0	0	0	0	239	31%
taxa de resposta ao questionário à	número de respostas ao questionário	0	0	0	0	0	0

satisfação dos estudantes com o estágio, dissertação ou projeto	soma de todos os estudantes inscritos em estágio, dissertação ou projeto	0	0	2	
taxa de resposta ao questionário à satisfação dos estudantes com o curso	número de respostas ao questionário	0	0	11	45,8
	soma de todos os estudantes inscritos no curso	0	0	24	

	2017/2018	2018/2019	2019/2020
unidades curriculares			
natureza	0	0	3,92
implementação	0	0	4,57
autoavaliação	0	0	4,37

	2017/2018	2018/2019	2019/2020
estágio, dissertação ou projeto			
natureza	0	0	0
aspectos científico-pedagógicos e organizacionais	0	0	0
avaliação e promoção do sucesso	0	0	0
autoavaliação do estudante	0	0	0
relações interpessoais	0	0	0

	2017/2018	2018/2019	2019/2020
curso			
curso - perceção global	0	0	3,92
ambiente	0	0	4,42

APRECIÇÃO GLOBAL DOS RESULTADOS DA SATISFAÇÃO

Na primeira tabela relativa à satisfação os valores referidos para taxa de resposta ao questionário à satisfação dos estudantes com a unidade curricular, tanto para número de respostas ao questionário como para soma de todos os estudantes inscritos em todas as unidades curriculares, apresenta valores bastante elevados e até considerado exagerados visto que o n.º total de estudantes no curso é 24. Isto pode ser devido ao facto de algumas UC serem dadas em conjunto com outros cursos da ESAV ou então um erro na recolha dos dados no Sistema de Gestão Académico que foi submetido recentemente a migração de dados para uma nova plataforma. Deste modo não se pode tirar uma conclusão objetiva destes dados.

Os resultados médios de satisfação com as unidades curriculares são de 3,95 em média para a natureza da UC e 4,47 para a sua respetiva implementação, valores reveladores de que a natureza das UC e sua importância no curso são adequadas e que os estudantes são da opinião que as implementações das UC foram muito adequadas. Os estudantes também manifestaram que se encontram adequadamente preparados para as UC (4,37). De um modo geral, isto é revelador de que as estratégias adotadas pelos docentes para a promoção do sucesso foram bem conseguida, nomeadamente as formas de comunicação, a capacidade de promover a participação ativa do estudante e disponibilização atempada dos materiais pedagógicos de apoio à docência e aprendizagem, bem como a forma próxima de comunicação dos docentes com os estudantes.

Não houve nenhum feedback relativamente ao Estágio em Contexto Laboral e à UC de oficinas Tecnológicas pelo que não se podem tirar nenhuma relações.

Relativamente ao curso, o mesmo tem uma boa apreciação global (3,92) e os estudantes são da opinião que o ambiente é bastante bom (4,42).

De realçar ainda que no 2º semestre deste ano letivo, existiu a situação imprevista do COVID-19, levando a uma mudança e adaptação repentinas a novas metodologias de ensino e aprendizagem completamente diferentes, podendo ter alguma influência no sucesso e na satisfação dos estudantes. No entanto, e atendendo ao grau de satisfação dos estudantes, de um modo geral, este facto não foi um fator de distúrbio, ou com grande influência nas suas opiniões, mostrando que a realização, implementação das metodologias de ensino/aprendizagem foram bem sucedidos.

De um modo geral os objetivos foram alcançados, havendo necessidade de aumentar as respostas aos inquéritos, tanto para as UC, como para o curso.

MONITORIZAÇÃO DO CUMPRIMENTO DOS MECANISMOS DE GARANTIA DA QUALIDADE PARA AS UNIDADES CURRICULARES

		2017/2018		2018/2019		2019/2020	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
taxa de cumprimento	relatórios elaborados	-	-	-	-	26	96,3

do prazo para elaboração dos relatórios de unidade curricular	dentro do prazo						
	número de unidades curriculares	-		-		27	
taxa de cumprimento do prazo para validação dos relatórios de unidade curricular	relatórios validados dentro do prazo	-	-	-	-	26	96,3
	relatórios elaborados dentro do prazo	-		-		27	

ANÁLISE CRÍTICA DO FUNCIONAMENTO DO CURSO

ANÁLISE CRÍTICA DO FUNCIONAMENTO DO CURSO

De um modo geral, e atendendo aos resultados obtidos nos vários itens de análise e avaliação do curso verifica-se que o mesmo decorreu normalmente e sem problemas assinaláveis, mesmo em período de pandemia COVID-19.

Não houve qualquer recomendação e solicitação de melhoria por parte dos docentes nos seus relatórios das UC.

Deste modo, e atendendo aos resultados procurar-se-á manter as mesmas dinâmicas, processos e modos de atuação sempre com intuito de promover a qualidade e a satisfação dos estudantes e das entidades que irão receber os futuros diplomados.

MELHORIA

ANO	DESCRIÇÃO	META	INDICADORES	RESULTADOS	VERIFICAÇÃO DA EFICÁCIA
<i>ano em que foi definida</i>	<i>descrição da melhoria</i>	<i>meta estabelecida</i>	<i>indicadores identificados</i>	<i>resultados obtidos para os indicadores</i>	<i>observações sobre a eficácia da melhoria</i>

OBSERVAÇÕES